

RESUMO

O presente trabalho investiga a comensalidade e as práticas alimentares negras no Rio de Janeiro oitocentista. Para isso, analiso o universo alimentar urbano carioca a partir da relação com o mundo do trabalho, evidencio alguns ofícios da escravidão urbana a partir do sistema de ganho, com destaque para a ação das quitandeiras, dos jangadeiros e dos ambulantes. Busco entender a relação do alimento com os espaços públicos da cidade, principalmente a rua a partir das interações das pessoas negras. Analiso o alimento e práticas alimentares urbanas como caminho de autonomia e agência negra por meio da análise dos processos de sociabilidade entre cativos, livres e libertos. A interação entre o campo alimentar e os processos que estruturam a cidade, como as demandas demográficas, as questões sanitárias e laborais, são centrais no debate proposto por esta pesquisa.

Palavras-chave: Alimentação; Comensalidade; Dieta Alimentar; História urbana; Comércio urbano; História Social do Trabalho; Rio de Janeiro; Século XIX.